

TIC E O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL: ANÁLISE SOB A ÓTICA DO CAPITAL

Rúbia Fernanda Barbosa De Lima (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranavaí, rubiab576@gmail.com

Priscila Semzezem (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, priscila.semzezem@unespar.edu.br

Neide de Almeida Lança Galvão Favaro (Coorientador/a)
UEM, neidegafa@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: Esta pesquisa bibliográfica e com natureza qualitativa, amparada nos pressupostos do materialismo histórico, objetiva problematizar a presença das TIC no trabalho dos/das assistentes sociais e seus fundamentos sob a lógica do capital. Na atualidade o uso das TIC aliado ao desenvolvimento do trabalho profissional de assistentes sociais vem sendo uma temática abordada por diversos estudos, aprofundada por conta do contexto da pandemia Covid 19, já que a tecnologia foi a grande aliada. Partimos do pressuposto que esse processo está em curso anteriormente ao momento da COVID- 19 e, as implicações sobre o trabalho dos/as assistentes sociais não estão relacionadas diretamente a uso delas. A pesquisa demonstrou que não se trata de defender o uso ou não das TIC no âmbito do trabalho de assistentes sociais, ao contrário, consideramos que a tecnologia pode ser uma importante ferramenta para o desenvolvimento humano. A questão que se coloca fundante é a forma que o capital captura esse processo objetivando a produção de lucros e conseqüentemente a exploração do trabalho. Desta forma, a relação entre TIC e o trabalho de assistentes sociais necessita ser desvelada a partir da determinação capitalista. Espera-se que essa pesquisa contribua para o debate teórico e político da profissão.

Palavras-chave: Capitalismo. TIC. Assistentes Sociais.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Rúbia Fernanda Barbosa De Lima.